

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	23
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	588.487
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>588.487</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	909.206	580.075
1.01	Ativo Circulante	905.303	575.640
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163	186
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.800	40.267
1.01.03	Contas a Receber	137.473	786
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.574	104.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.574	104.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	656.293	430.269
1.01.08.03	Outros	656.293	430.269
1.01.08.03.06	Saldo de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário	198.263	95.244
1.01.08.03.07	Créditos Tributários	458.030	335.025
1.02	Ativo Não Circulante	3.903	4.435
1.02.03	Imobilizado	3.903	4.435
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.903	4.435

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	909.206	580.075
2.01	Passivo Circulante	436.502	159.985
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	241.043	92.571
2.01.02	Fornecedores	148.564	23.380
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.564	23.380
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.895	44.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46.895	44.034
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.895	44.034
2.02	Passivo Não Circulante	1.272.337	991.172
2.02.02	Outras Obrigações	1.272.337	991.172
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.272.337	991.172
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.272.337	991.172
2.03	Patrimônio Líquido	-799.633	-571.082
2.03.01	Capital Social Realizado	588.487	588.487
2.03.02	Reservas de Capital	4	4
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.388.124	-1.159.573

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.436	52.124
3.01.01	Resultado de Operações de Securitização de Recebíveis Imobiliários	137.077	24.000
3.01.02	Resultado de Operações Sujeitas ao Regime Fiduciário Pleno	21.359	28.124
3.03	Resultado Bruto	158.436	52.124
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-436.851	-410.537
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-435.550	-409.405
3.04.02.01	Honorários de Diretoria	-120.000	-120.000
3.04.02.02	Pessoal	-252.406	-220.014
3.04.02.03	Administrativas	-54.103	-65.303
3.04.02.04	Tributárias	-9.041	-4.088
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.301	-1.132
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-278.415	-358.413
3.06	Resultado Financeiro	-73.140	-11.932
3.06.01	Receitas Financeiras	2.504	6.803
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.644	-18.735
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-351.555	-370.345
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	123.004	119.917
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-228.551	-250.428
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-228.551	-250.428
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,39000	-0,43000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-228.551	-250.428
4.03	Resultado Abrangente do Período	-228.551	-250.428

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-314.655	-492.042
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-228.019	-249.897
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-86.636	-242.145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	281.165	18.735
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.490	-473.307
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.453	593.049
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.963	119.742

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	0	-1.159.573	0	-571.082
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-228.551	0	-228.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-228.551	0	-228.551
5.07	Saldos Finais	588.487	4	0	-1.388.124	0	-799.633



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	588.487	4	5.979	-416.753	0	177.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	588.487	4	5.979	-416.753	0	177.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-250.428	0	-250.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-250.428	0	-250.428
5.07	Saldos Finais	588.487	4	5.979	-667.181	0	-72.711

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	158.436	52.124
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	158.436	52.124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.873	-65.904
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.873	-65.904
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.563	-13.780
7.04	Retenções	-531	-531
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-531	-531
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.032	-14.311
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.504	6.803
7.06.02	Receitas Financeiras	2.504	6.803
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.536	-7.508
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.536	-7.508
7.08.01	Pessoal	303.835	282.842
7.08.01.01	Remuneração Direta	250.286	237.401
7.08.01.02	Benefícios	43.126	36.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.423	9.392
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-45.392	-58.657
7.08.02.01	Federais	-45.392	-58.657
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.644	18.735
7.08.03.01	Juros	75.644	18.735
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-228.551	-250.428
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-228.551	-250.428

## **Comentário do Desempenho**

### **NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.**

#### **Comentário de desempenho no Trimestre**

No primeiro trimestre de 2014, a **NOVA SECURITIZAÇÃO S/A**, devidamente constituída através do seu Estatuto Social no dia 16 de maio de 2007, realizou a emissão de quatro séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários, tendo as décima e décima primeira sido finalizadas em fevereiro e totalizado R\$ 12.666.685,00. As décima segunda e décima terceira foram finalizadas em março com valor de R\$ 18.880.000,00.

Além dessas emissões, também foram desenvolvidos trabalhos para a concretização de novas emissões cuja finalização está prevista para ocorrer ao longo do segundo trimestre e permitirá à Novasec fechar os primeiros seis meses do ano com número expressivo de novas emissões de CRI.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013**

*(Valores expressos em R\$1)*

**1 Contexto operacional**

A Nova Securitização S.A., CNPJ nº 08.903.116/0001-42, constituída em 16 de maio de 2007, tem como objetivo principal a aquisição e securitização de créditos imobiliários, bem como a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) ou qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, a realização de negócios e prestações de serviços compatíveis com suas atividades de securitização de créditos imobiliários e emissões de CRI, e a realização de instrumentos financeiros derivativos (“hedge”), visando a cobertura dos riscos de sua carteira de créditos imobiliários.

Estão incluídas no objeto social da Companhia, as seguintes atividades: gestão e administração de créditos imobiliários, próprios e de terceiros; a aquisição e alienação de títulos de crédito imobiliário; a emissão, distribuição, recompra, revenda ou resgate de valores mobiliários de sua própria emissão no Mercado Financeiro e de Capitais; a estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros e a prestação de garantias para valores mobiliários de sua emissão.

**2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As Informações Trimestrais, cuja divulgação foi autorizada em Reunião de Diretoria realizada em 9 de maio de 2014, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia no período não apresenta outros resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando as demonstrações dos resultados abrangentes.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)***3 Descrição das principais práticas contábeis**

- a) Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.
- b) Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. No caso das duas últimas, durante o período de divulgação, não existiam ativos financeiros classificados nessas categorias.
- c) As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e ajustadas por eventual redução no valor recuperável.
- d) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, reduzido ao valor recuperável se necessário.
- e) Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia), quando aplicáveis.
- f) O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
- g) A Companhia está sob o regime tributário de lucro real e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

**4 Principais ativos e passivos****a) As aplicações financeiras referem-se a:**

<u>Tipo</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>Rendimento</u>
Certif. Depósitos Bancários – pós	6.800	40.267	95% a 100% do CDI
Total	6.800	40.267	

**b) O ativo imobilizado está assim representado:**

Descrição	Taxa Anual de Depreciação (%)	Custo	31.03.2014	
			<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Movimentações Valor Líquido</u>
Instalações	10	861	(187)	674
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(6.968)	3.229
Totais		11.058	<u>(7.155)</u>	<u>3.903</u>

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)*

Descrição	Saldos em 31.12.2013	Aquisições	<u>Despesas de Depreciação</u>	Saldos em 31.03.2014
Instalações	696	0	(22)	674
Sistemas de Processamento de Dados	3.738	0	(509)	3.229
Totais	<u>4.434</u>	<u>0</u>	<u>(2.125)</u>	<u>4.435</u>

Descrição	Taxa Anual de Depreciação (%)	Custo	31.12.2013	
			<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Instalações	10	861	(165)	696
Sistemas de Processamento de Dados	20	10.197	(6.459)	3.738
Totais		11.058	<u>(6.624)</u>	<u>4.434</u>

Descrição	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	<u>Movimentações</u>	
			<u>Despesas de Depreciação</u>	Saldos em 31.12.2013
Instalações	782	0	(86)	696
Sistemas de Processamento de Dados	5.778	0	(2.039)	3.738
Totais	6.560	0	(2.125)	4.435

- c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão representadas, principalmente, por impostos e contribuições a recolher, incidentes sobre os honorários da diretoria e salários dos empregados;
- d) As obrigações trabalhistas referem-se ao saldo a pagar de proventos e ordenados, bem como a direitos adquiridos sobre férias e seus encargos correspondentes;
- e) O saldo em Fornecedores, refere-se à provisão para pagamentos a efetuar a prestadores de serviços.
- f) O saldo em credores diversos refere-se a recursos disponibilizados pelos sócios à Companhia, para honrar seus compromissos.

**5 Capital Social e Controle Acionário****a) Capital Social**

O capital social é composto por 588.487 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)*

Em 31 de março de 2014, o capital social subscrito encontra-se totalmente integralizado.

**b) Composição Acionária**

O quadro societário está representado da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>
André Luiz de Souza	411.940
Celso Luiz Petrucci	58.849
José Pereira Gonçalves	58.849
Bernardo Luiz Paludo Sperandio	<u>58.849</u>
Total	<u>588.487</u>

**6 Reserva de ágio na subscrição de ações**

A reserva de ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 4 (quatro reais), refere-se ao prêmio recebido pela Companhia no exercício de 2010, e concede aos seus detentores o direito de subscrição de ações até o dia 11 de dezembro de 2014, ao valor de R\$ 1 (um real) por ação.

**7 Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2014, a Companhia não auferiu lucro tributável, base para o cálculo e pagamento do imposto de renda e da contribuição social.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, calculados às alíquotas descritas na nota 3.g, totaliza R\$ 647.922 em 31/03/2014 (em 31/12/2013, R\$ 479.913). Os valores de créditos tributários que estão reconhecidos no ativo da Companhia, no montante de R\$ 647.922, foram constituídos com base na expectativa de resultados futuros para sua utilização.

**8 Outras informações**

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais da Nova Securitização S/A., ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.
- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013**

*(Valores expressos em R\$1)*

- c. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o primeiro trimestre de 2014, o valor total provisionado ou pago a título de remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 120.000 (mesmo valor do primeiro trimestre de 2013). A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

**9 Ativos e passivos contingentes**

Em atendimento à Deliberação CVM 489 de 3 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no trimestre, bem como não existem, na data das informações trimestrais, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no trimestre.

**10 Operações com recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)**

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário.

Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Tais recebíveis estão vinculados ao regime fiduciário e constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores.

Em atenção ao disposto no art. 3º, da Instrução CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os dados relativos a: (a) aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs; (b) atualização trimestral dos relatórios de classificação de risco dos CRIs emitidos a que se refere o parágrafo 7º do art. 7º da referida Instrução, se for o caso; e (c) balanço patrimonial sintético por emissão de CRIs sob o regime fiduciário.

- a. Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência relacionados aos créditos vinculados à emissão de CRIs:

**a.1 Segunda e Terceira Aquisição**

**a.1.1 Segunda e Terceira Aquisições** - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia efetuou as segunda e terceira operações de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:



**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)*

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
dez/11	21	21.109.833	11L0025250
dez/11	9	9.916.813	11L0025754
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>31.026.646</b>	

**a.1.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.1.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** A operação foi realizada em 28 de dezembro de 2011, tendo as amortizações dos CRI se iniciado em junho de 2012, não sendo verificadas inadimplências no período posterior ao início de amortização. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.2 Quarta Aquisição**

**a.2.1 Quarta Aquisição** – Em junho de 2012, a Companhia efetuou a quarta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
jun/12	262	262.000.000	12F0007010
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>262.000.000</b>	

**a.2.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.2.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** A operação foi realizada em 11 de junho de 2012, tendo havido a amortização de uma parcela referente ao mês de julho, vencida após o prazo de carência da operação. Em agosto foi firmado aditivo contratual prorrogando em 3 (três) meses o prazo de carência. Em novembro de 2012 foi firmado novo aditivo contratual prorrogando por mais 3 (três meses) o prazo de carência. Em fevereiro de 2013 foi firmado outro aditivo contratual prorrogando por mais 6 (seis) meses o prazo de carência. Em agosto de 2013 a operação entrou em fase de amortização não tendo sido observada inadimplência até ao fechamento destas demonstrações. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)*

que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.3 Sexta Aquisição**

**a.3.1 Sexta Aquisição** - Em dezembro de 2012, a Companhia efetuou a sexta operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
dez/12	178	178.635.000	12L0022128
<b>TOTAL</b>	178	178.635.000	

**a.3.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.3.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** A emissão de CRI ocorreu em 21 de dezembro de 2012, com a previsão de 4 meses de carência para início da amortização. Em maio de 2013 foi iniciada a amortização dos CRI, não sendo observada qualquer inadimplência até o fechamento destas informações trimestrais. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.4 Sétima e Oitava Aquisição**

**a.4.1 Sétima e oitava Aquisição** – Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a sétima e a oitava operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
out/13	59	17.999.494,97	13J0048367
out/13	06	1.807.579,03	13J0048617
<b>TOTAL</b>	65	19.807.074,00	

**a.4.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.4.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** Em face da operação ter sido realizada em 1 de outubro de 2013, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas informações trimestrais, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)*

quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.5 Nona Aquisição**

**a.5.1 Nona Aquisição** - Em outubro de 2013, a Companhia efetuou a nona operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
out/13	150	150.000.000	13J0047298
<b>TOTAL</b>	150	150.000.000	

**a.5.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.5.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** Em face da operação ter sido realizada em 16 de outubro de 2013 e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas informações trimestrais e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.6 Décima e Décima Primeira Aquisição**

**a.6.1 Décima e Décima Primeira Aquisição** - Em fevereiro de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
fev/14	1	10.766.000	14B0056882
fev/14	1	1.900.875	14B0056884
<b>TOTAL</b>	2	12.666.875	

**a.6.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.6.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** Em face da operação ter sido realizada em 17 de fevereiro de 2014 e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas informações trimestrais e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)*

apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**a.7 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição**

**a.7.1 Décima Segunda e Décima Terceira Aquisição** - Em março de 2014, a Companhia efetuou a décima e a décima primeira operação de aquisição de recebíveis vinculados à emissão de CRIs:

<b>Data</b>	<b>Quantidade de CRI</b>	<b>Valor da Operação</b>	<b>CRI relacionado</b>
mar/14	1	15.980.000	14C0368335
mar/14	1	2.820.000	14C0368337
<b>TOTAL</b>	2	18.880.000	

**a.7.2 Retrocessão** - Não ocorreram retrocessões durante o período.

**a.7.3 Pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRIs:** Em face da operação ter sido realizada em 14 de março de 2014, e estar em vigor o prazo de carência da operação, não ocorreram amortizações até a data do fechamento dessas informações trimestrais, e não foram verificadas inadimplências no período. O percentual de inadimplência, quando houver, será apurado considerando-se a quantidade de contratos com mais de três parcelas em atraso em relação à quantidade total de contratos que compõem a base de lastro dos CRIs emitidos. Essa metodologia de cálculo acompanha a prática usualmente adotada no mercado de crédito imobiliário.

**b. Relatórios de classificação de risco dos CRIs emitidos:** Somente os CRI representativos das 7ª e 8ª séries foram objeto de classificação de risco, enquanto os demais CRIs emitidos pela Companhia não foram objeto de relatórios de classificação de risco elaborados especificamente para cada emissão.

**Notas Explicativas****NOVA SECURITIZAÇÃO S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013***(Valores expressos em R\$1)***c. Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI:**

	11L0025250	11L0025754	12F0007010	12L0022128	13J0048367	13J0048617	13J0047298	14B0056882 e 14B0056884	14C0368335 e 14C0368337
<b>ATIVO</b>									
Ativo Circulante	250.319	117.592	84.149	644.089	8.342.617	-	84	25.810	-
Saldos em Bancos	1	-	224	46	432	-	84	1	-
Títulos e Valores Mobiliários	250.318	117.592	83.925	644.043	8.342.185	-	-	25.809	-
Ativo não Circulante	21.793.074	10.237.780	191.685.119	193.438.306	20.625.860	75.515	158.615.928	12.666.961	18.800.000
Operações de crédito	21.787.244	10.235.041	191.683.521	193.426.658	20.585.028	75.515	158.615.928	12.666.875	18.800.000
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	21.787.244	10.235.041	191.683.521	193.426.658	20.585.028	75.515	158.615.928	12.666.875	18.800.000
Outros Créditos	5.830	2.739	1.598	11.648	40.832	-	-	86	-
Total do ativo	22.043.393	10.355.372	191.769.268	194.082.395	28.968.477	75.515	158.616.012	12.692.771	18.800.000
<b>PASSIVO</b>									
Passivo Não Circulante	22.038.432	10.353.042	191.752.436	193.901.918	28.970.138	75.515	158.616.012	12.692.552	18.800.000
Captação de recursos	21.787.244	10.235.041	191.683.521	193.426.658	18.708.102	75.515	158.615.928	-	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	21.742.850	10.214.186	191.683.521	193.426.658	18.708.102	75.515	158.615.928	-	-
- Ágio na colocação de CRI	44.394	20.855	-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações – Diversas	251.188	118.001	68.915	475.260	10.262.036	-	84	12.692.552	18.800.000
Patrimônio Líquido	4.961	2.330	16.832	180.477	(1.661)	-	-	219	-
Total do passivo	22.043.393	10.355.372	191.769.268	194.082.395	28.968.477	75.515	158.616.012	12.692.771	18.800.000

**11 Divulgação de Eventos Subsequentes**

Não houve evento subsequente passível de divulgação, conforme CPC 24 - Evento Subsequente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas e Administradores da

NOVA SECURITIZAÇÃO S/A

São Paulo – (SP)

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nova Securitização S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Íterim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Íterim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais antes referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos – Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2014.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP021239/O-9

IVALDO SABURO YAMAMOTO

CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Declaração do Diretor Presidente

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014, da Nova Securitização S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 9 de maio de 2014.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Revisei o relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014, da Nova Securitização S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 9 de maio de 2014.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

#### **Declaração do Diretor Presidente**

Eu, José Pereira Gonçalves, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2014, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 9 de maio de 2014.

José Pereira Gonçalves

Diretor Presidente

#### **Declaração do Diretor de Relações com Investidores**

Eu, Roberto Santos Zanré, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela TBRT – Itikawa Auditores Independentes, referente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2014, não havendo qualquer discordância.

São Paulo, SP, 9 de maio de 2014.

Roberto Santos Zanré

Diretor de Relações com Investidores